

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações Contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

com Relatório do Auditor Independente

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente	1
Balanços patrimoniais	7
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
PPLA Participations Ltd.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PPLA Participations Ltd. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PPLA Participations Ltd. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia apresenta histórico de prejuízos contínuos, ocasionado principalmente por perdas decorrentes de marcações a mercado negativas em seu portfólio de entidades de investimento. A reversão do quadro deficitário depende do sucesso das iniciativas tomadas pela administração, incluindo eventual aporte de capital de seus acionistas. Essa situação indica a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos saldos comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, a qual descreve que, em decorrência do ajuste relacionado com a contabilização de despesas administrativas e receitas não operacionais contabilizadas em desacordo com o princípio contábil da competência, os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no IAS 8 (*Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração de valor justo de instrumentos financeiros complexos e ilíquidos

A Companhia descreve, nas notas explicativas nº1, 3 e 5 às demonstrações contábeis, que possui investimento na controlada PPLA Investments LP., a qual, em 31 de dezembro de 2020, possuía em seu portfólio de investimento, instrumentos financeiros complexos e ilíquidos, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros a valor justo requer da administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de *inputs* de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e *spread* de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros complexos e ilíquidos como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em precificação de instrumentos financeiros complexos e ilíquidos para nos auxiliar e suportar a avaliação das metodologias de precificação e premissas consideradas pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa 5 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros complexos e ilíquidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros complexos e ilíquidos são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Transações com partes relacionadas

A Companhia é parte integrante de uma estrutura organizacional com diversos veículos legais, no Brasil e no exterior, e realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com essas partes relacionadas. Devido ao grande número de partes relacionadas, ao volume transacionado e ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção do entendimento das políticas e procedimentos que a Companhia possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal, por parte da administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas da Companhia. Testamos, de forma amostral, as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações contábeis da Companhia. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa 13 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração, na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa nº 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de março de 2020. Como parte da nossa auditoria das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 2 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6


Renata Zanotta Calçada
Contadora
CRC – 1RS 062.793/O-8

PPLA Participations Ltd.

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> <u>(Reapresentado)</u>
Ativo			
Portfólio de entidade de investimento	5	5	26
Valores a receber	6	540	748
Total do ativo		545	774
Passivo			
Outros Passivos	7	540	748
Total do passivo		540	748
Patrimônio líquido			
Capital social e prêmio de emissão	8a	1.504.802	1.504.802
Ações em tesouraria	8b	-	(2.954)
Outros resultados abrangentes		424.142	424.138
Prejuízos acumulados		(1.928.939)	(1.925.960)
Total do patrimônio líquido		5	26
Total do passivo e patrimônio líquido		545	774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> <u>(Reapresentado)</u>
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	10	(25)	(3.466)
Despesas administrativas	11	(4.703)	(4.324)
Outras receitas operacionais	12	4.703	4.324
Resultado operacional		(25)	(3.466)
Prejuízo do exercício		(25)	(3.466)
Prejuízo por ação - Básico e Diluído (em reais)	9	(0,001)	(0,041)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do exercício	(25)	(3.466)
Outros resultados abrangentes sem reclassificação para resultado:	<u>4</u>	<u>(307)</u>
Ajustes acumulados de conversão	4	(307)
Total do resultado abrangente	<u>(21)</u>	<u>(3.773)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social e prêmio de emissão</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido do controlador</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.504.802	424.445	(2.954)	(1.922.494)	3.799
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.466)	(3.466)
Ajustes acumulados de conversão	-	(307)	-	-	(307)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.504.802	424.138	(2.954)	(1.925.960)	26
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	2.954	(2.954)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(25)	(25)
Ajustes acumulados de conversão	-	4	-	-	4
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.504.802	424.142	-	(1.928.939)	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> <u>(Reapresentado)</u>
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(25)	(3.466)
Ajustes ao prejuízo do exercício			
Resultado de equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto		-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-
Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado		-	-
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	10	25	3.466
Ajustes de conversão		-	-
Resultado ajustado do exercício		-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		-	-
No fim do exercício		-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		-	-
Transações não caixa			
Valores a receber		208	(737)
Outros Passivos		(208)	737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A PPLA Participations Ltd (“PPLA Participations” ou “Companhia”), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010, a autoridade monetária de Bermudas aprovou a constituição da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Clarendon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia possui isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2035, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

A PPLA Participations possui *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação classe A e 2 ações classe B da PPLA Participations Ltd. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. (“BTG Holdco”) que, em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se sócia gestora da PPLA Investments LP. (“PPLA Investments”). Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a administrar as políticas operacionais e financeiras da PPLA Investments.

A PPLA Investments é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do BTG Pactual administra os ativos da PPLA Investments, recebendo taxas em condições normais de mercado.

A Administração da PPLA Participations está acompanhando a redução recorrente no Patrimônio Líquido da Companhia ao longo dos últimos exercícios, ocasionado principalmente por perdas decorrentes de marcações a mercado negativas em seu portfólio de entidades de investimento. A reversão do quadro deficitário depende do sucesso das iniciativas tomadas pela Administração por meio de empréstimos – realizados entre a Companhia e a BTG MB Investments LP (“BTG MB”) - que podem ser capitalizados, se necessário.

Apesar de o quadro deficitário indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e concluiu, com base nas iniciativas supracitadas, que a PPLA Investments possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

COVID-19

A Administração da Companhia está monitorando os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão sobre o seu resultado final, o que pode ter um impacto adverso nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global. A Administração está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID-19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e práticas gerais de reposta a pandemia. A pandemia de COVID-19 apresentou, e continua apresentando, um impacto material sobre as empresas em todo o mundo, incluindo a nossa, e no ambiente econômico e político em que as empresas estão inseridas. Há diversos fatores associados à pandemia de COVID-19 atual e seu efeito nas economias globais que podem ter impactos adversos significantes nos nossos negócios, condições financeiras, resultados operacionais, fluxos de caixa, perspectivas e valor dos nossos ativos. Particularmente, a pandemia de COVID-19 afetou negativamente as expectativas econômicas e comerciais, causando volatilidade significativa nos mercados globais e afetando o panorama da economia brasileira e de outros países em que mantemos ou manteríamos investimentos e temos relações comerciais por meio de nossas subsidiárias.

Descontinuidade do Programa de BDRs

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Participations Ltd. submeteu à B3. S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) um procedimento para a descontinuidade voluntária do Programa de BDRs de emissão da Companhia, com o conseqüente cancelamento da sua listagem e da negociação das Units perante a B3, bem como o cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira categoria “A”, mantido junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do Manual do Emissor divulgado pela B3 e da Instrução da CVM nº 332, de 4 de abril de 2009.

Adicionalmente, em 2 de maio de 2019, no âmbito da oferta pública de aquisição de Units e BDR’s (“OPA” ou “Oferta”), a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) realizou as seguintes solicitações: (i) aditamento do edital da OPA, de modo que o mesmo passe a incluir informações quanto às transações entre partes relacionadas, empréstimo e capitalização nos termos divulgados em Fato Relevante de 9 de abril de 2019, (ii) atualização pelo avaliador, do valor da Companhia no laudo de avaliação, com base nas últimas demonstrações financeiras disponibilizadas pela Companhia, até a data de 3 de junho de 2019. De modo complementar, a CVM comunicou que a realização da AGE solicitada pelos minoritários deveria ser realizada quinze dias após a disponibilização do laudo de avaliação anteriormente mencionado.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia recebeu o novo laudo de avaliação da Companhia, com data base de 31 de dezembro de 2018, para determinação do valor das Units e BDRs no âmbito de descontinuidade voluntária do programa de certificados de depósitos de ações.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Em 4 de outubro de 2019, a BTG Pactual Holding S.A, na qualidade de ofertante da Oferta Pública para Aquisição de Units e BDRs para Descontinuidade Voluntária do Programa de Certificados de Depósito de Ações – BDR Nível III de Emissão da PPLA Participations Ltd. (“Oferta”), manifestou a sua desistência da realização da Oferta e, portanto, do procedimento de descontinuidade do programa de BDRs acima, do cancelamento da sua listagem e da negociação de units perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e do cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira categoria “A”, mantido junto à Comissão de Valores Mobiliários. A desistência decorre da realização de nova avaliação solicitada por investidor no âmbito da Oferta ter apurado valor superior ao valor inicial da Oferta, devido a erros materiais que distorcem o resultado da avaliação.

Loan Agreement

Em 28 de fevereiro de 2020, 17 de março de 2020 e 5 de maio de 2020, a investida PPLA Investimentos (PPLAI) recebeu empréstimos da BTG MB, através de um *Loan Agreement*, nos valores de US\$72 milhões, U\$29 milhões e U\$43 milhões, respectivamente, com prazos de vencimento em 1 (um) ano, das respectivas datas dos empréstimos, taxa de juros *LIBOR* de 3 (três) meses e spread de 2,85% ao ano, incluindo a possibilidade de, uma vez preenchidas determinadas condições, a capitalização total ou parcial de créditos decorrentes dos empréstimos pela MB em um montante correspondente de ações (*partnership interests*) da PPLA Investments, na qualidade de devedora dos empréstimos (“Potencial Capitalização”) (“Empréstimo”).

Empréstimos Merchant Banking

Em 4 de março de 2020, a União de Lojas Leader S.A (“Leader”) divulgou a decisão de sua Administração pelo pedido de recuperação judicial. Em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia avaliou os possíveis impactos e não possui expectativas de recebimentos relacionados a essa operação. Dessa forma, devido à situação financeira da Leader e ao pedido de recuperação judicial realizado pela entidade, foi registrada uma redução adicional correspondente a totalidade créditos mantidos, resultando em zero a exposição.

A Brasil Pharma S.A. (“BR Pharma”), em 6 de junho de 2019, divulgou que sua Administração decidiu pelo ajuizamento do requerimento de falência, alegando não vislumbrar perspectivas para sua continuidade operacional, tampouco obter novos recursos para continuidade do cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial. A Administração avaliou os possíveis impactos e não possui expectativas de recebimentos relacionados a essa operação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou em zero sua exposição.

Aquisições e vendas

Em 5 de outubro de 2020, o FIP Principal, investida indireta da PPLAI, vendeu sua participação na Auto Adesivos Paraná S.A. (“CCRR”) pelo valor total de R\$170.283. No entanto, o percentual de participação que a PPLA I possui de forma indireta na CCRR não foi alterado, pois o FIP Turquesa, investimento detido 100% pela Companhia, adquiriu a participação de 30,1% anteriormente detida por meio do FIP Principal. Não foram reconhecidos ganhos ou perdas na transação.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Em 31 de maio de 2019, foi celebrada a venda de 100% da participação acionária direta ou indiretamente detida na Estre Ambiental ("Estre") para o Energy Sustainable, em transação que também envolveu a participação detida pelo Banco BTG Pactual. Pela conclusão da transação, os vendedores receberão um montante simbólico, e terão direito a um recebimento futuro de até R\$60 milhões caso (i) a mesma participação seja vendida a terceiro ou (ii) a Estre receba aportes de capital. A expectativa é de recebimento de até R\$6.4 milhões pela venda.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme o *International Accounting Standard (IAS 34) – Interim Financial Reporting*, emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*).

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria dos negócios da Companhia são nessa moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

I. Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
 - *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Essa norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de sua entrada em vigor.

- Alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17 – Contratos de Seguro, por meio de duas opções:
 - Isenção temporária: adoção da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, ou seja, a partir de janeiro de 2021. Essa opção se aplica, apenas, às entidades com atividades relevantes de seguro (acima de 80% dos passivos totais) e que não tenham aplicado antecipadamente a IFRS 9; e
 - Abordagem de Sobreposição: adoção da IFRS 9, contudo, para os ativos reclassificados para a categoria Valor Justo por meio do Resultado, transferir os efeitos da adoção da IFRS 9 do Resultado do período para Outros Resultados Abrangentes até a vigência da IFRS 17.

A Companhia não possui contratos de seguros na data-base de elaboração dessas demonstrações contábeis.

- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Administração em 19 de março de 2021.

II. Reapresentação das demonstrações contábeis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou ajustes nas demonstrações contábeis, em decorrência do ajuste relacionado com a contabilização de despesas administrativas e receitas não operacionais contabilizadas em desacordo com o princípio contábil da competência. Cabe ressaltar que as despesas administrativas mencionadas são reembolsadas integralmente pela PPLA Investments, sendo assim os efeitos citados não tiveram impacto no resultado e conseqüentemente no patrimônio líquido da companhia. Tais ajustes foram aplicados de forma retrospectiva, produzindo efeitos no Balanço patrimonial, nas Demonstrações do resultado e dos Fluxos de caixa, conforme apresentado a seguir:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2019 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2019 (Reapresentado)
Ativo			
Portfólio de entidade de investimento	26	-	26
Valores a receber	-	748	748
Total do ativo	26	748	774
Passivo			
Outros Passivos	-	748	748
Total do passivo	-	748	748
Patrimônio líquido			
Capital social e prêmio de emissão	1.504.802	-	1.504.802
Ações em tesouraria	(2.954)	-	(2.954)
Outros resultados abrangentes	424.138	-	424.138
Prejuízos acumulados	(1.925.960)	-	(1.925.960)
Total do patrimônio líquido	26	-	26
Total do passivo e patrimônio líquido	26	748	774
	31/12/2019 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2019 (Reapresentado)
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	(3.466)	-	(3.466)
Despesas administrativas	-	(4.324)	(4.324)
Outras receitas operacionais	-	4.324	4.324
Resultado operacional	(3.466)	-	(3.466)
Prejuízo do exercício	(3.466)	-	(3.466)
Prejuízo por ação (básico e diluído em R\$)	(0,048)	-	(0,048)
	31/12/2019 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2019 (Reapresentado)
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(3.466)	-	(3.466)
Ajustes prejuízo do exercício			
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	3.466	-	3.466
Resultado ajustado do exercício	-	-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	-	-	-
No fim do exercício	-	-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Transações não caixa			
Valores a receber	-	(737)	(737)
Outros Passivos	-	737	737

3. Principais práticas contábeis

a. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer que a administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados por meio de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

b. Moeda funcional e de apresentação

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nessa moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das controladas, cuja moeda funcional é diferente da adotada pela Companhia, são convertidas para moeda funcional da Controladora utilizando os critérios definidos no IAS 21.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas que não sejam o dólar norte-americano são convertidos para dólar norte-americano às taxas de câmbio de fechamento em cada final de período. As transações não monetárias de ativos e passivos são convertidas pela taxa histórica. As transações durante o encerramento do exercício, incluindo compras e vendas de títulos, receitas e despesas, são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e as perdas em transações em moeda estrangeira são incluídos em ganhos cambiais líquidos na demonstração do resultado abrangente.

Moeda de apresentação

Esta demonstração financeira está sendo apresentada usando o Real como moeda de apresentação exclusivamente para atender aos requerimentos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador brasileiro.

A conversão da moeda funcional dólares norte-americanos para reais (moeda de apresentação) foi efetuada considerando a metodologia prevista no IAS 21 – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras que são resumidas a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial; as contas de resultado foram convertidas usando a taxa média mensal.
- Em relação aos saldos de patrimônio de cada período para os quais o IAS 21 não estabelece uma metodologia de conversão, a Companhia optou por converter os saldos pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial, e outros movimentos no patrimônio líquido foram convertidos pela taxa média mensal, exceto aqueles que correspondem a transações específicas com os acionistas que foram convertidas pela taxa de câmbio da data da transação; e

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

- Para a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia utilizou a taxa média anual para a conversão dos saldos de variações de ativos e passivos dos itens dos fluxos operacionais; para as demais transações, foram utilizados a taxa histórica das transações. Todas as diferenças de conversão resultantes foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta “Ajuste acumulado de conversão”.

c. Disponibilidades

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

d. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita líquida com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

Receita (Despesa) de juros

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os juros de instrumentos financeiros avaliados a valor justo no resultado são registrados em “Resultado líquido com ativos financeiros para negociação”.

e. Instrumentos financeiros

Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção antecipada do IFRS 9.

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual. Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9 sem eleger a opção de valor justo, a Companhia passou a classificar seus instrumentos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com ou sem reciclagem, ou ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”.

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, no reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo(s) embutido(s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações ao valor justo e juros auferidos ou incorridos são registrados em “Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

▪ Participações societárias

No reconhecimento inicial, a Companhia pode fazer uma escolha irrevogável por reconhecer em Outros resultados abrangentes as variações no valor justo de participações que não estão mantidos para negociação, nem recebível contingente por parte de um adquirente no caso de uma combinação de negócios, conforme previsto no IFRS 3. Como consequência da opção acima descrita, apenas a remuneração proveniente de dividendos que não representa claramente uma recuperação de parte do custo de investimento é reconhecido no resultado, e qualquer outro ganho ou perda (incluindo aqueles vinculados à variação cambial) é reconhecido nos outros resultados abrangentes. Esses ganhos e perdas permanecem no patrimônio e não podem ser reclassificados para o resultado, mesmo em evento de baixa do ativo. Após a baixa do ativo, a Companhia pode reclassificar o ganho/(perda) acumulado dos outros resultados abrangentes para os lucros ou prejuízos acumulados.

• Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: (i) o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido por meio do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizados são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Reclassificações

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no exercício posterior a mudança de modelo de negócio utilizado pela Companhia para administrar seus ativos financeiros.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecê-las como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Essa regra conduz a uma mudança de conceito concomitante à adoção do IFRS 9, que passa a apresentar um modelo de perdas esperadas enquanto um modelo de perdas incorridas era usado no IAS 39.

Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimento e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a companhia espera recuperar.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros. As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de *covenants*;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia deve baixar o valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

f. Avaliação do portfólio da entidade de investimento

O portfólio de uma entidade de investimento está a valor justo com suas respectivas oscilações transitando pelo resultado. O investimento mantido pela BTG Holdco (por meio da PPLA Investments) estão definidos como investimentos subjacentes. Estes investimentos correspondem substancialmente ao investimento em *Merchant Banking*, que são geralmente feito diretamente ou por meio de investimentos em fundos de participação. Os investimentos do *Merchant Banking* representam participação acionária ou investimento com risco e retorno característicos de títulos patrimoniais. A Companhia pode ajustar tais valores se, na sua visão, eles não refletirem o preço, o qual seria pago em um mercado aberto e irrestrito entre partes informadas e prudentes, não agindo de forma compulsiva.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

O portfólio da entidade de investimento é mensurado segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input*, que possa ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. Os modelos de precificação são desenvolvidos internamente e são revisados pela equipe responsável, que é independente das áreas geradoras de receita, eles são atualizados quando existir evidência de eventos que possam ter afetado a precificação dos ativos. O portfólio da entidade de investimento inclui participação em fundos de *private equity* oriundos principalmente das nossas atividades de *Merchant Banking* e Derivativos *OTC* cujas precificações dependem de *inputs* não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Ativo	Premissas de avaliação do Nível 3	
	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, transações de mercado (<i>M&A</i>) avaliação por múltiplos.	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Derivativos	Modelos padrões e preços sugeridos	Probabilidade de inadimplência e de recuperação

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

g. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

h. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

i. Destinação de resultado

Os dividendos são classificados como passivo, quando forem declarados pela diretoria e aprovados pela assembleia geral extraordinária/ordinária.

j. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A administração acredita que a Companhia possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do banco de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

k. Investidas

A tabela abaixo apresenta a participação direta e indireta da Companhia em suas investidas:

	País	Participação acionária - %	
		30/09/2020	31/12/2019
Diretas			
BTG Bermuda LP Holdco Ltd.	Bermuda	100	100
Indiretas			
PPLA Investments LP.	Bermuda	0,003	0,026

Em 30 de junho de 2020, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB, sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 91.805.085.836 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$801,1 milhões. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,003% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 99,99% da PPLA Investments.

Em 31 de dezembro de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB, sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 261.460.784.625 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$126,6 milhões, correspondentes a R\$0,00048 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,03% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 99% da PPLA Investments.

Em 30 de setembro de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB, sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 41.069.392.537 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$63,7 milhões, correspondentes a R\$0,0015 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,14% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 99% da PPLA Investments.

Em 28 junho de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB, sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 13.918.235.294 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$175,9 milhões, correspondentes a R\$0,01 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,47% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 98% da PPLA Investments.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Em 29 de março de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB, sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 3.766.919.006 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$85 milhões, correspondentes a R\$0,02 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 2,08% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 93% da PPLA Investments.

Abaixo está demonstrada a participação acionária detida pela PPLA Investments em suas investidas e fundos de investimento:

	País	Participação acionária - %	
		30/09/2020	31/12/2019
Controladas - Diretas			
BTG Loanco LLC	EUA	100,00	100,00
Controladas - Indiretas			
Timber XI SPE S.A. (i)	Brasil	8,73	9,03
Timber IX Participações S.A. (i)	Brasil	8,73	9,03
Timber XII SPE S.A.	Brasil	8,73	9,03
São Lourenço Empreendimentos Florestais Ltda. (i)	Brasil	8,73	9,03
Fazenda Corisco Participações S.A. (i)	Brasil	8,73	9,03
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (i)	Brasil	8,73	9,03
SCFlor Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Brasil	8,73	9,03
Fazenda Santa Terezinha Participações S.A. (i)	Brasil	8,73	9,03
Timber VII SPE S.A. (i)	Brasil	8,73	9,03
BTGI Quartzo Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI Safira Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI VII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI VIII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Stigma LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Equity Investments LLC	EUA	100,00	100,00
Hárpia Omega Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Servicios S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Investimentos Florestais S.A.	Brasil	32,75	33,85
BRPEC Agro Pecuária S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Cayman	100,00	100,00
Fundos de investimento			
BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP	Cayman	100	100
BTG Pactual Brazil Investment Fund IA LP	Cayman	1,02	1,02
BTG Pactual Brazil Investment Fund IB LP	Cayman	23,62	23,62

(i) O capital da investida é dividido em ações ordinárias e preferenciais. A Companhia possui a maior parte das ações ordinárias e dos direitos de voto.

4. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Os principais comitês e áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e acompanha com os demais comitês a gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; e (iii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

a. Risco de crédito

A tabela abaixo demonstra as exposições máximas dos ativos da entidade segregados por região geográfica em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31/12/2020			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	3	3
Portfólio de entidade de investimento	5	-	-	5
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	16	-	-	16
Ativos financeiros ao custo amortizado (i)	-	3	-	3
Outros ativos	2	-	-	2
Passivos (ii)	-	-	-	-
Total	23	3	3	29

	31/12/2019			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	8
Portfólio de entidade de investimento	154	-	1	155
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	152	-	(8)	144
Ativos financeiros ao custo amortizado (i)	-	30	2	32
Outros ativos	30	-	-	30
Passivos (ii)	-	-	(343)	(343)
Total	344	30	(348)	26

(i) O montante se refere basicamente a empréstimo a sócios.

(ii) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito do portfólio da entidade de investimento, categorizados por atividade econômica das contrapartes:

	31/12/2020				Total
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	-	-	3
Portfólio de entidade de investimento	16	7	-	(18)	5
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	16	-	-	16
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	3	-	3
Outros ativos	-	-	-	2	2
Passivos (i)	-	-	-	-	-
Total	19	23	3	(16)	29

	31/12/2019				Total
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	-	8
Portfólio de entidade de investimento	193	219	-	(257)	155
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	152	-	(8)	144
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	29	3	32
Outros ativos	-	-	-	30	30
Passivos (i)	-	-	-	(343)	(343)
Total	201	371	29	(575)	26

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

b. Análise e risco de liquidez

Em 31 de dezembro 2020 e 2019, a Companhia não possui saldo de disponibilidades.

Em 31 de dezembro 2019, não há vencimento definido para os fluxos de caixa não descontados para o portfólio de entidades de investimento da Companhia. A tabela abaixo resume a posição de liquidez do seu portfólio de investimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31/12/2020				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	-	-	3
Portfólio de entidade de investimento	3	-	-	2	5
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	16	16
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	3	3
Outros ativos	-	2	-	-	2
Passivos (i)	(25)	-	-	-	(25)
Total	<u>(19)</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>4</u>
	31/12/2019				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	-	8
Portfólio de entidade de investimento	154	-	-	1	155
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	144	144
Ativos financeiros ao custo amortizado	1	-	6	25	32
Outros ativos	-	30	-	-	30
Passivos (i)	-	(343)	-	-	(343)
Total	<u>163</u>	<u>(313)</u>	<u>6</u>	<u>170</u>	<u>26</u>

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

5. Portfólio de entidade de investimento

As demonstrações contábeis da PPLA Investments relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram revisadas por auditores independentes que emitiram relatório em 19 de março de 2021, sem modificação, apresentando seção de incerteza relevante relacionada a continuidade operacional.

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio da PPLA Investments ("PPLAI") é de R\$168.411 devido aos resultados com o portfólio de entidade de investimento. A PPLAP marcou seu investimento na PPLAI a R\$5 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A PPLAP não possui compromissos contratuais com os passivos de suas investidas.

Em 31 de dezembro de 2019, os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pela participação na BTG Holdco, uma *holding*, no montante de R\$26. Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos Instrumentos financeiros ao valor justo em 31 de dezembro 2019, por meio de investimento na PPLA Investments (através da BTG Holdco).

A PPLA Participations avalia seus investimentos a valor justo, conforme as demonstrações contábeis da PPLA Investments.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de investimento da PPLA Investments em 31 de dezembro 2020 e 2019:

	Nota	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (1)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	104.152	29.739
Portfólio de entidade de investimento	(b)	201.150	589.228
Instrumentos financeiros derivativos		2.271	-
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(c)	584.162	547.216
Ativos financeiros ao custo amortizado	(d)	116.369	119.681
Outros ativos		72.035	113.377
Total		1.080.139	1.399.241
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		71.016	24.152
Passivos financeiros ao custo amortizado	(e)	588.579	1.250.408
Outros passivos		252.133	31.439
Total		911.728	1.305.999
Patrimônio líquido		168.411	93.242
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.080.139	1.399.241
Reconciliação dos ativos do portfólio de investimento			
Patrimônio líquido BTGI		168.411	93.242
Participação BTGP (via BTG Holdco)		0,003%	0,026%
Subtotal		5	25
Ajuste de valor justo (2)		-	1
Total		5	26

(1) Conforme reportado pela PPLA Investments na data base de 31 de dezembro 2020 e 2019.

(2) PPLA Investments mensura certos ativos e passivos ao custo amortizado em suas demonstrações contábeis, de modo que o ajuste a valor justo é requerido quando da adoção da norma de entidades de investimento.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica é composta exclusivamente por depósitos bancários com liquidez imediata.

(b) Portfólio de entidade de investimento

	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> (i)	3.233.111	250.607	3.269.156	829.916
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	407.523	116.760	412.507	87.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	2.825.588	133.847	2.856.649	742.433
Investimentos em mercados globais (ii)	5.927	5.927	4.460	4.460
Empréstimos (1)	588.576	588.576	729.932	729.932
Outros (2)	(643.960)	(643.960)	(975.080)	(975.080)
Total	3.183.654	201.150	3.028.468	589.228

(1) Em 31 de dezembro de 2020, refere-se a empréstimos concedidos pela BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited à PPLA Investments. O montante está refletido como passivo financeiro ao custo amortizado na Nota 5e.

(2) Inclui passivos financeiros contratados pelas subsidiárias da PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

(i) Investimento em *Merchant Banking*

Investimentos em *Merchant Banking* consistem em investimentos, realizados diretamente ou por meio de veículos de investimento (incluindo fundos que também são investidos por terceiros), em um grupo diversificado de carteiras de empresas localizadas principalmente no Brasil. Investimentos de *Merchant Banking* geralmente são estruturados por meio de transações negociadas de forma privada com objetivo de desinvestimento num período de quatro a dez anos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem a investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou de outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/12/2020		31/12/2019	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Por meio de FIP:					
BrPec Agropecuária S.A.	Agropecuária	100,0%	55.310	100,0%	87.483
Auto Adesivos Paraná S.A. (2)	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	30,1%	61.450		
Por meio de subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Timber XI SPE S.A.	Ativos florestais	8,73%	5.651	9,03%	5.856
Timber IX Participações S.A.	Ativos florestais	8,73%	41.441	9,03%	42.281
Timber XII SPE S.A. (3)	Ativos florestais	8,73%	25.126	9,03%	18.110
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A.	Ativos florestais	8,73%	8.557	9,03%	9.478
Fazenda Corisco Participações S.A.	Ativos florestais	8,73%	10.636	9,03%	11.086
Timber VII SPE S.A. (4)	Ativos florestais	8,73%	42.436	9,03%	40.728
Empréstimos - investimentos em <i>Merchant Banking</i> (5)	Outros	-	-	-	614.894
Total			250.607		829.916

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se a participação indireta na Companhia.

(2) Conforme descrito na Nota 1.

(3) Em 26 de junho de 2019 a BTGI Investimentos Florestais S.A, controlada da Companhia adquiriu participação na Timber XII, empresa que tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou exterior.

(4) Em 8 de janeiro de 2019 a BTGI Investimentos Florestais S.A, controlada da Companhia adquiriu participação na Timber VII, empresa que tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou exterior.

(5) Em 2020 a rubrica incluía empréstimos concedidos a B&A, no total de R\$29,4 milhões e Leader, no valor de R\$603 milhões, ambos foram avaliados a zero durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em 2019, os empréstimos eram de R\$12 milhões e R\$603 milhões, respectivamente. Adicionalmente, durante exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a zero sua exposição junto à BR Pharma, registrando uma perda de aproximadamente R\$57 milhões.

(ii) Investimentos em mercados globais

Um *hedge fund* é um fundo de investimento que normalmente possui uma maior gama de investimentos e negociação de ativos do que outros fundos, mas que está aberto apenas para o investimento de determinados tipos de investidores especificados pelos reguladores. Estes fundos tem carteiras híbridas compostas por uma mistura de renda fixa, ações, moedas, câmbio, derivativos, *commodities*, hipotecas e taxas de juros. Estes fundos geralmente empregam uma ampla variedade de estratégias de investimento, e fazem uso de técnicas tais como vendas a descoberto e alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2020, a PPLA Investments possui investimento no BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP (“ARF II”) no valor de R\$5.927 (31 de dezembro de 2019: R\$4.460).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Valor Líquido dos Ativos (“NAV”) dos investimentos em mercados globais apresentado acima, corresponde ao seu valor justo, que é equivalente ao valor de custo na mesma data.

(c) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9, a PPLA Investments passou a apresentar parte do seu portfólio de entidade de investimento como investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP	1.934.555	574.058	2.249.555	577.022
Outros (1)	10.104	10.104	(29.749)	(29.806)
Total	1.944.659	584.162	2.219.806	547.216

(1) Inclui valores a pagar à título de taxa de administração ou empréstimos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

(i) Investimento em *Merchant Banking* - FIP

Em 31 de dezembro 2020 e 2019, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIP, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/12/2020		31/12/2019	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
A!Bodytech Participações S.A.	Segmento de academias	10,4%	5.937	10,4%	20.406
Latte S.A.	Coleta de lixo, tratamento e descarte	32,0%	10.997	32,0%	10.568
Auto Adesivos Paraná S.A. (2)	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	-	-	30,1%	64.076
Estre Participações S.A. (2)	Coleta de lixo, tratamento e descarte	-	1.606	-	6.425
Sete Brasil Participações S.A. (3)	Óleo e gás	-	199	-	56
UOL Universo on Line S.A.	Provedor de serviços e internet	3,1%	555.319	2,3%	475.491
Total			574.058		577.022

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.

(2) Conforme descrito na Nota 1.

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Sete Brasil Participações S.A incorreu em ajuste a valor justo devido ao acordo no processo de arbitragem com a Petrobrás.

(d) Ativos financeiros ao custo amortizado

	31/12/2020	31/12/2019
Sócios (i)	116.369	109.476
Outros	-	10.205
Total	116.369	119.681

(i) Os empréstimos concedidos pela PPLA Investments estão indexados a CDI ou a Libor e os prazos são normalmente superiores a um ano. Os empréstimos para sócios são concedidos junto com a aquisição de ações do Grupo BTG Pactual.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor justo atribuído aos empréstimos e recebíveis é similar ao custo amortizado.

(e) Passivos financeiros ao custo amortizado

	Vencimento	Indexador	31/12/2020	
			Custo	Custo Amortizado
Empréstimos obtidos no exterior	Março-21	Libor 3m + 1,5% a.a.	634.597	588.579
Total			634.597	588.579

	Vencimento	Indexador	31/12/2019	
			Custo	Custo Amortizado
Empréstimos obtidos no exterior	Outubro-20	Libor e 1,5% a 5,3% a.a.	1.167.349	1.013.195
<i>Medium term notes</i>	Junho-20	112,5% CDI	249.864	237.213
Total			1.417.213	1.250.408

Parte dos empréstimos e *medium term notes* são garantidos pela BTG Pactual Holding S.A., controladora indireta do Banco BTG Pactual.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

(f) Hierarquia de valor justo

(i) Portfólio de entidade de investimento

A PPLA Investments classifica seu portfólio de investimento como nível 3. Porém, os ativos e passivos subjacentes do portfólio tem classificações diferentes, conforme descrito abaixo:

	31/12/2020		
	Nível 2	Nível 3	Total
Portfólio de entidades de investimento			
Investimentos em Merchant Banking			
Fundos de Investimentos em Participações	-	116.760	116.760
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	133.847	133.847
Investimentos em mercados globais	5.927	-	5.927
Empréstimos	588.576	-	588.576
Outros	(643.960)	-	(643.960)
Total	(49.457)	250.607	201.150

	31/12/2019		
	Nível 2	Nível 3	Total
Portfólio de entidades de investimento			
Investimentos em Merchant Banking			
Fundos de Investimentos em Participações	-	87.483	87.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	614.894	127.539	742.433
Investimentos em mercados globais	4.460	-	4.460
Empréstimos	729.932	-	729.932
Outros	(975.080)	-	(975.080)
Total	374.206	215.022	589.228

(ii) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O resumo dos ativos e passivos classificados conforme a hierarquia de seu valor justo é apresentado conforme segue:

	31/12/2020		
	Nível 2	Nível 3	Total
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Investimentos em Merchant Banking - FIP	-	574.058	574.058
Outros	10.104	-	10.104
Total	10.104	574.058	584.162

	31/12/2019		
	Nível 2	Nível 3	Total
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Investimentos em Merchant Banking - FIP	-	576.965	576.965
Outros	(29.749)	-	(29.749)
Total	(29.749)	576.965	547.216

(iii) Ativos financeiros ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis estão apresentados ao valor justo na PPLA Investments usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado estão apresentados ao valor justo na PPLA Investments usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(v) Resumo das técnicas

Não houve alteração nas técnicas de valor justo em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(vi) Reclassificação entre níveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve reclassificação entre níveis e hierarquia de valor justo.

6. Valores a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica refere-se em sua totalidade a valores a receber de entidades investidas, com a finalidade de pagamento das despesas administrativas da Companhia.

7. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica refere-se em sua totalidade a valores a pagar relativos a despesas administrativas do programa de BDR's da Companhia.

8. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em assembleia geral realizada em 18 de março de 2020, foi aprovado por unanimidade o grupamento das ações de classe A e B emitidas pela Companhia na proporção de 30 ações para 1 ação.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, o capital era composto pelas seguintes classes de ações:

			31/12/2020		
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	938.222	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	1.876.444	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	2.814.667			

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2019 (Reapresentado)				
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	84.440.019			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.

(i) Apenas os detentores das ações classe A e B possuem direitos econômicos.

b. Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, houve o cancelamento das ações que encontravam-se em tesouraria.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo não efetuou recompra de *units*.

c. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

9. Resultado por ação

	31/12/2020	31/12/2019
Prejuízo do exercício	(25)	(3.466)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício	19.987	84.440
Prejuízo por ação - Básico e Diluído (em reais)	(0,001)	(0,041)

10. Perda com portfólio de investimento mensurado ao valor justo

	31/12/2020	31/12/2019
Portfólio de entidade de investimento	(25)	(3.466)
Total	(25)	(3.466)

11. Despesas administrativas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica é composta exclusivamente por despesas de custódia, relativas ao programa de BDR's da Companhia.

12. Outras receitas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica é composta exclusivamente por valores reembolsados por entidades investidas da Companhia.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

13. Partes relacionadas

	Grau de relação	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos					
Valores a receber					
- PPLA Investments LP	Controlada em conjunto	540	748	4.703	4.324

Não houve remuneração para o pessoal chave da administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

14. Eventos subsequentes

Em 06 de fevereiro de 2021 foi aprovado o aumento de capital social da CCRR, com a emissão de 39.671.903 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O FIP Turquesa, investida indireta da PPLAI, subscreveu 12.215.916 desse total, pelo valor de R\$22.786, sem alteração relevante do percentual de investimento da PPLAI na CCRR.